

**CEDI****Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero Hora Class.: \_\_\_\_\_Data: 03.09.88 Pg.: \_\_\_\_\_

## Índios ocupam o 190 prédio da Funai em Passo Fundo

Apavorados com as ameaças do cacique Samuel Claudino, da reserva da Guarita, 80 índios que fazem oposição ao chefe da área ocuparam, na noite de ontem, a administração regional da Funai, em Passo Fundo, avisando que só pretendem deixar a cidade depois que tiverem uma solução para o seu problema. Eles não querem abandonar suas terras, mas temem ser espancados pela milícia particular do cacique, denunciado por corrupção. Muitas crianças e mulheres estão entre os índios ameaçados, que fretaram um ônibus para levá-los de Tenente Portela até Passo Fundo. A entrada dos índios no prédio não foi impedida e o administrador regional da Funai, Francisco Eugênio dos Santos, informou que pretendia alojá-los da melhor forma possível.

Os índios contaram que agora já são nove os adversários do cacique encarcerados num barraco com menos de dez metros quadrados. Eles são vigiados noite e dia pelos capangas de Samuel Claudino e sofrem com a falta de comida e água. Após ouvir o relato dos índios, que deixaram ontem Tenente Portela, o administrador da Funai anunciou que iria solicitar à Brigada Militar que enviasse uma patrulha até a reserva da Guarita para tentar convencer o cacique — o chefe máximo dos 12 mil hectares da área — a libertar os presos. Caso contrário, a tropa deveria usar a força. "O que está acontecendo é um absurdo. Depois veremos as consequências desta interferência na reserva. O importante é salvar as pessoas que estão presas", disse Francisco Eugênio dos Santos.